

Pesquisas de Percepções e concepções de Ciência e a necessidade de um referencial teórico

Márcia Borin da Cunha¹ (PG)*, Marcelo Giordan² (PQ)

1Universidade Estadual do Oeste do Paraná/Unioeste e Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, marciaborin@usp.br, 2 LAPEQ/Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo/USP.

Palavras Chave: percepções, concepções, Vigotski

Introdução

Os estudos sobre a percepção humana encontram diferentes posicionamentos na Psicologia, Filosofia e, mais recentemente nos estudos de *Marketing*. Na área de Educação e, especialmente, na área de Ensino de Ciências e Química encontra-se um grande número de pesquisas a respeito do assunto, porém sem um embasamento teórico. Em geral, estas pesquisas buscam o mapeamento de percepções e concepções dos estudantes sobre determinados assuntos, como por exemplo, percepção e/ou concepções dos estudantes sobre matéria, energia, átomo, moléculas, ambiente etc. Ainda neste caso se utilizam outros termos como visões ou imagens dos estudantes sobre... Entretanto estas pesquisas carecem de um referencial teórico para utilização destes termos. Neste sentido é preciso que a área de Ensino de Ciência reflita sobre o referencial teórico a adotar quando pretende o mapeamento de percepções e concepções de Ciências dos estudantes. Tanto no que se refere à definição deste referencial, quanto no que se refere à metodologia utilizada em suas pesquisas. Neste trabalho apresentamos, brevemente, um estudo feito sobre percepções de estudantes em torno da Teoria sociocultural. Este estudo poderá servir de subsídio para outras pesquisas de percepções e concepções dos estudantes sobre Ciência..

Resultados e Discussão

O nosso trabalho iniciou numa pesquisa teórica sobre os estudos da percepção na Psicologia, Filosofia e no *Marketing*. A partir deste levantamento teórico sobre o assunto, observamos um vasto número de teorias e diferentes formas de entender a percepção. Assim nosso encaminhamento foi buscar uma teoria que desse conta aos estudos da área de Educação, especialmente aos estudos de percepção e concepção dos estudantes na área de ensino de Ciências. Desta forma, buscamos na teoria Sociocultural e mais diretamente nas posições de Vigotski sobre o assunto elementos que nos fizessem compreender o significado da percepção e da concepção. Numa segunda etapa verificamos empiricamente os fatos apontados pela teoria sociocultural a respeito das percepções, em uma 33ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

pesquisa realizada com estudantes de Ensino Médio de uma escola pública da cidade de São Paulo, no ano de 2007 e 2008. A pesquisa anteriormente citada buscou analisar as percepções dos estudantes sobre Ciência e Tecnologia, na qual foram pesquisados 226 estudantes numa primeira fase e, numa segunda fase foram entrevistados individualmente 10 destes estudantes. As percepções de Ciência e Tecnologia apresentadas pelos estudantes entrevistados estão, na maior parte, relacionadas ao contexto sociocultural desses jovens. Observa-se que os mesmos têm percepções de Ciência e Tecnologia que variam de acordo com os meios de informação disponíveis, cultura familiar, visão de mundo e perspectivas futuras desses jovens. Ao que nos foi possível verificar os fatos apontados por Vigotski encontram-se presentes no universo estudado, pois Vigotski considera a percepção como parte das funções psicológicas superiores e não pode ser vista nem analisada separada desta. Além disso, Vigotski considera que a percepção participa da formação dos conceitos. Assim percepção e concepção são ações do pensamento humano intimamente ligadas e sua análise requer métodos e condutas minuciosas, pois é muito difícil considerar a percepção como ato isolado do pensamento.

Conclusões

Consideramos que a percepção está ligada a processos cognitivos, por meio da entrada dos estímulos externos, produzindo significações que são internalizadas pelo nosso sistema psicológico, mas que ainda não constituíram uma generalização – um conceito. Neste sentido a *concepção* seria o entendimento de uma situação, no nível conceitual, ou seja, após a internalização dos significados produzidos pela percepção e de todas as transformações ocorridas no nosso sistema psicológico. Assim, somente após o processo de significação e formação conceitual estaríamos aptos a conceber algo ou alguma coisa – ter uma concepção do objeto e condições de resolver um problema.

Agradecimentos

A CAPES pelo apoio financeiro, a Unioeste pelo afastamento para o doutorado